

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

GESTÃO AMBIENTAL NO SETOR HOTELEIRO

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT IN THE HOTEL SECTOR

Francielly Ocaña da Costa e Tatiane Lopes Duarte

RESUMO

Ultimamente os assuntos ligados a sustentabilidade e a gestão ambiental nas organizações, vêm sendo evidenciados constantemente, pois com uma sociedade cada vez mais exigente e consumidores mais conscientes, empresas de vários segmentos procuram estar constantemente cumprindo tais exigências para assim, manterem-se competitivas no mercado. No setor hoteleiro não é diferente, pois as questões ambientais não são intrínsecas apenas as indústrias, os hotéis também dependem do meio ambiente para sobreviver e possuem grande responsabilidade na sua preservação e na utilização de seus recursos. Dessa forma, o presente estudo visa identificar quais práticas ou sistemas de gestão ambiental estão sendo utilizadas pelos hotéis do município de Santana do Livramento, ou se não possuem, quais as suas intenções em implementar. A coleta de dados será feita através de entrevistas semiestruturadas feitas individualmente com todos os envolvidos no processo de implementação das práticas sustentáveis nos hotéis.

Palavras-chave: Gestão ambiental, sustentabilidade, hotéis, Santana do Livramento.

ABSTRACT

Lately the issues related to sustainability and environmental management in organizations, have been highlighted constantly, because with a society increasingly demanding and more aware consumers, multithreaded companies looking to be constantly fulfilling such requirements to thus stay competitive in the market . In the hotel industry is no different, as environmental issues are not intrinsic just the industries, hotels also depend on the environment to survive and have great responsibility in its preservation and use of its resources. Thus, this study aims to identify which practices or environmental management systems are being used by hotels of Santana do Livramento, or if they are not, what their intentions to implement. Data collection will be done through semi-structured interviews individually made with everyone involved in the implementation process of sustainable practices in hotels.

Keywords: Environmental management, sustainability, hotels, Santana do Livramento.

INTRODUÇÃO

Compreender a gestão ambiental e desenvolver a sustentabilidade, se tornou hoje em dia um fator essencial, que vem sendo discutido cada vez mais, pois as mudanças ocorridas nas formas de produzir, trouxeram não só crescimento econômico, como também grandes problemas ambientais e sociais como: poluição, grande acúmulo de resíduos sólidos, uso excessivo dos recursos naturais não renováveis, diminuição da qualidade de vida, entre outros.

A preocupação com o meio ambiente não é de agora, mas foi nas últimas três décadas do século XX em que muitos países começaram a dar a real importância para tais temas. Para as organizações em geral, essa preocupação veio mais tarde, embora algumas organizações já procurassem práticas ambientalmente corretas.

Diante disso, novos padrões e modelos de gestão ganharam força, pois o mercado e a própria sociedade percebeu que para uma melhor qualidade de vida e um desenvolvimento econômico eficiente, a preocupação ambiental necessita estar incluída.

Atualmente, o meio ambiente é um assunto muito discutido, no entanto, grande parte das organizações ainda não utilizam nenhuma prática concreta, que possam ajudar a resolver os tantos problemas ambientais que vimos hoje (BARBIERI, 2011).

Dessa forma, a busca pela utilização de práticas sustentáveis e de sistemas de gestão ambiental não só aumentam a qualidade de seus serviços, processos e produtos como também traduzem uma responsabilidade socioambiental por parte da empresa, melhorando sua imagem e competitividade no mercado, trazendo grandes vantagens a sociedade e ao meio ambiente.

É importante salientar que, apesar das empresas brasileiras estarem mais preocupadas com as questões ambientais, as desigualdades socioeconômicas e os impactos ao meio ambiente ainda são grandes em todo o país (IBGE 2010).

Sendo assim, o setor industrial é considerado o principal causador dos problemas ambientais vistos hoje, e os hotéis como prestadores de serviços, são grandes agentes dependentes e motivadores desse setor, dessa forma, todos são responsáveis por buscar promover ações que ajudem a diminuir os impactos negativos ao meio ambiente. Dessa forma, definiu-se como problema de pesquisa a seguinte pergunta: **Os hotéis do município Santana do Livramento utilizam práticas sustentáveis?**

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Verificar as práticas sustentáveis utilizadas nos hotéis do município de Santana do Livramento.

Objetivos Específicos

Mapear os hotéis de Santana do Livramento que utilizam práticas sustentáveis.

Identificar as práticas sustentáveis que vem sendo adotadas pelos hotéis de Santana do Livramento.

Detectar os atores envolvidos na implementação das práticas sustentáveis nos hotéis.

Analisar a percepção dos gestores em relação a implementação de práticas sustentáveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável vem sendo discutido cada vez mais ao longo dos anos, pois a visão de um mundo melhor sem comprometer o meio ambiente e as gerações futuras é um fator social almejado, que deve ser global, que baseia-se na concepção de que a Terra não suportará tais abusos sem que aconteçam catástrofes ambientais e sociais, visto que, em muitos casos esses limites já foram ultrapassados (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009).

Conforme Almeida (2002) foi na Conferência da ONU em 1972, através de uma tese que o conceito básico de desenvolvimento sustentável surgiu, momento ainda de muitas dúvidas sobre o tema e de como seria possível a conciliação de desenvolvimento econômico com preservação ambiental na prática.

Foi de acordo com o relatório da comissão de Brundtland que o Desenvolvimento Sustentável ganhou um conceito mais concreto sendo aquele que atende as necessidades do presente sem afetar as necessidades das gerações futuras, tentando estabelecer um equilíbrio entre o homem e o meio ambiente (CMMAD, 1991).

Na percepção de Nascimento (2012) o conceito de desenvolvimento sustentável só ganhou mais importância após a Conferência Internacional do Meio Ambiente e Desenvolvimento que foi realizada no Rio de Janeiro em 1992 (Rio-92). Um dos documentos mais importantes que resultou do Rio-92 foi a Agenda 21, para colocar em prática o desenvolvimento sustentável ao longo do século XXI de acordo com as três dimensões: ambiental, social e econômica (NASCIMENTO, 2012).

Organizações sustentáveis são para Barbieri (2011) as que: geram lucro satisfatório para se manter, ajudam na resolução de problemas sociais, promovem o equilíbrio com o ambiente natural, atendem as necessidades utilizando os recursos de maneira sustentável e reparam os prejuízos ocorridos. Já de acordo com a teoria dos três pilares, para um empresa ser sustentável, as questões ambientais, sociais e econômicas precisarão estar interligadas, de maneira que, na esfera ambiental, o capital natural seja preservado tendo em vista a sobrevivência das gerações futuras; na esfera social, busca-se uma maior igualdade e um mundo mais justo e na esfera econômica seu lucro e seu desenvolvimento devem ser conservados (ELKINGTON, 2001).

Sendo assim, a sustentabilidade pode trazer muitos benefícios para a população, principalmente para os mais pobres, trazendo maior qualidade de vida e minimizando os impactos ambientais (SACHS, 1993).

GESTÃO AMBIENTAL

Os problemas ambientais causados pelo homem derivam da utilização do meio ambiente para conseguir os recursos necessários para produção de bens e serviços que necessitam e do desperdício de materiais e energia não aproveitados, pois na medida em que a produção cresce, a exploração dos recursos naturais também aumenta o que consequentemente eleva o volume de resíduos (BARBIERI, 2011).

Conforme Dias (2010) os últimos 300 anos foram marcados por grandes descobertas, no entanto, é nesse momento também, que o homem acaba gerando os principais elementos que podem levar a sua extinção, sendo a vítima pelas suas próprias atuações através do grande avanço tecnológico ocorrido. A conscientização por parte das pessoas em relação ao meio ambiente aumenta cada vez mais, pois percebe-se que os problemas ambientais podem causar danos irreversíveis, como a própria sobrevivência humana (BARBIERI, 2011).

Os problemas a respeito do relacionamento dos homens com o meio ambiente existem a muito tempo, mas a Revolução Industrial foi o fator chave para que tudo se agravasse, a exploração de recursos, o uso de produtos industriais e o acúmulo de resíduos cresceu a ponto de obter impactos negativos a população da atualidade e de gerações futuras (BARBIERI, 2011).

Para Aligleri et al. (2009) foi no final da década de 60 e início dos anos 70 que aumentaram as discussões sobre os problemas ambientais, a partir dos anos 80, a preocupação com o meio ambiente no Brasil é mais aprofundada, com uma maior conscientização, através de instrumentos legais. Dias (2010) ainda salienta que a preocupação em relação ao esgotamento dos recursos só começou a ser interrogada a partir da década dos anos 70, quando os problemas ambientais se tornaram mais visíveis.

A Gestão Ambiental então compreende as atividades operacionais e administrativas com o intuito de alcançar efeitos positivos sobre o meio ambiente (BARBIERI, 2011). As questões ambientais na percepção de Donaire (2010) estão se tornando elementos indispensáveis, muitas organizações passaram a incluir pouco a pouco a dimensão ecológica em sua administração.

Sistemas de Gestão Ambiental

Na percepção de Barbieri (2011, p. 147) “sistema de gestão ambiental é um conjunto de atividades administrativas e operacionais inter-relacionadas para abordar os problemas ambientais atuais ou para evitar o seu surgimento”. É utilizado pelas organizações, pois auxilia no cumprimento de normas ambientais estabelecidas e na sua continuidade, sendo assim uma responsabilidade da empresa (DIAS, 2010). Barbieri (2011) também ressalta que o SGA facilita que a empresa atue de acordo com a legislação ambiental podendo ter seu próprio SGA, ou seguindo um outro sistema indicado por outra instituição.

De acordo com Moreira (2006), um sistema de gestão ambiental vai muito mais além de uma simples gestão ambiental, pois está diretamente ligada as estratégias da empresa, integrando todos os setores, que passa a considerar o meio ambiente como um importante aliado, não focando apenas nas ameaças, mas levando em consideração as oportunidades.

Ainda nos anos 90, várias normas surgiram pela necessidade de uma gestão ambiental nas empresas, servindo de apoio para a construção da norma ambiental ISO 14000, que estabeleceu um grande avanço, tornando assim a qualidade ambiental um fator indispensável as organizações (GONÇALVES, 2004).

Em suas pesquisas Gonçalves (2004) apresenta outros três sistemas ambientais implementados em hotéis brasileiros: Produção Mais Limpa, Hóspede da Natureza e Sistema Ambiental Autônomo.

No sistema Produção Mais Limpa, as empresas buscam diminuir ao máximo a utilização dos recursos e a quantidade de resíduos descartados (BARBIERI, 2011). O Sistema Ambiental Hóspedes da Natureza, procura ampliar a conscientização por parte dos hotéis, contribuir para um maior comprometimento dos envolvidos, auxiliar o Estado no cumprimento das metas ambientais e ajudar o setor na obtenção de uma boa imagem dentro e fora do país (GONÇALVES, 2004). O terceiro detectado por Gonçalves (2004) seria o Sistema Ambiental Autônomo, onde cada hotel ou rede estabelece seus próprios critérios para contribuir na preservação ambiental.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A empresas buscaram por algum tempo apenas tratar a poluição gerada na produção sem tentar diminuí-los, entretanto, devido às novas leis implantadas, e a qualidade cada vez

mais necessária para se manterem competitivas no mercado as empresas viram-se obrigadas a aderir as novas práticas de produção para antecipar os problemas ambientais, essas novas formas procuram alcançar uma maior economia de recursos naturais, que conseqüentemente irá reduzir a poluição (ALIGLERI et al, 2009).

Segundo Barbieri (2011) existem três tipos de abordagens associadas a gestão ambiental empresarial: controle da poluição, prevenção da poluição e abordagem estratégica, são maneiras distintas de resolver os problemas ambientais, que podem ser entendidas também como etapas consecutivas na implementação de práticas de gestão ambiental, que se abordadas conjuntamente poderão trazer grandes benefícios para a organização.

Várias são as formas sustentáveis que uma organização poderá utilizar, segundo Aligleri et al (2009) seriam através de certificações ambientais, basear-se na legislação ambiental, possuir equipamentos que economizem energia ou que introduzam novas formas de captar energia, promover consciência ambiental dos colaboradores e da comunidade local, diminuição de resíduos, utilização de materiais recicláveis, separação do lixo, reutilização da água, destinação correta dos resíduos, preferência por fornecedores que sejam ambientalmente corretos e que promovam mais saúde e melhores formas que aumentem a segurança no trabalho (ALIGLERI et al, 2009).

MÉTODO

A presente pesquisa será de abordagem qualitativa que conforme Denzin e Lincoln (2006), compreende o conjunto de ações sólidas e interpretativas que situa o pesquisador no ambiente, podendo ser empregados e avaliados diversos tipos de métodos para uma melhor compreensão de determinado fato.

O estudo será do tipo exploratório descritivo através de uma pesquisa de campo em cinco empresas do setor hoteleiro na região central do município de Santana do Livramento – RS, visando verificar se os hotéis da região estão incorporando ou não em sua gestão, práticas sustentáveis ou até mesmo sistemas de gestão ambiental identificando a visão dos gestores a respeito do tema, planos e projetos para o futuro, vantagens de se utilizar essas normas e práticas, dificuldades enfrentadas, bem como suas principais considerações e sua percepção em relação a implementação de tais práticas sustentáveis.

A coleta de dados será feita em uma única etapa, com entrevista semiestruturada, ou seja, com questões abertas, flexíveis, podendo ser alternadas ao longo da conversa, aplicadas individualmente com os gestores, gerentes ou responsáveis pelo setor ligado as questões ambientais e também com os envolvidos na implantação das práticas de todos os hotéis mapeados.

Os dados coletados neste projeto serão interpretados através da técnica Análise de Conteúdo, que segundo Bardin (2011) seria nos dias atuais um agrupado de ferramentas metodológicas de grande serventia para as ciências humanas, aplicáveis a diversos estudos permanecendo dessa maneira em constante aprimoramento. Após a análise, será feita a identificação de categorias evidenciadas no referencial teórico para a análise dos dados primários. Após a exploração do material, os dados serão codificados de acordo com a repetição das palavras que serão relacionadas e interpretadas.

REFERÊNCIAS

- ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALMEIDA, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. 2. ed. Tradução de Our Common Future. 1ª ed. 1988. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução Sandra Regina Netz. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ELKINGTON, John. **Canibais com garfo e faca**. Tradução de Patricia Martins Ramalho. São Paulo: MAKRON Books, 2001.
- GONÇALVES, Luiz Claudio. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2004.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2010**. Estudos e Pesquisas Informação geográfica n. 7. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnatura/ids/ids2010.pdf>>. Acesso em: 05 de abril de 2015.
- MOREIRA, Maria Suely. **Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental: modelo ISO 14000**. 3. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2006.
- NASCIMENTO, Luiz Felipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade**. UFSC: CAPES: UAB, 2012. 148p.
- SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI**. Desenvolvimento e meio ambiente. Tradução Magda Lopes. São Paulo: Studio Nobel, Fundação do desenvolvimento administrativo, 1993.